

VILAR FORMOSO

FRONTEIRA DA PAZ



De Famalicão para o Mundo: em torno da memória do Holocausto
25 de Setembro 2020

LOCAL DA INTERVENÇÃO | VILAR FORMOSO | CONCELHO DE ALMEIDA



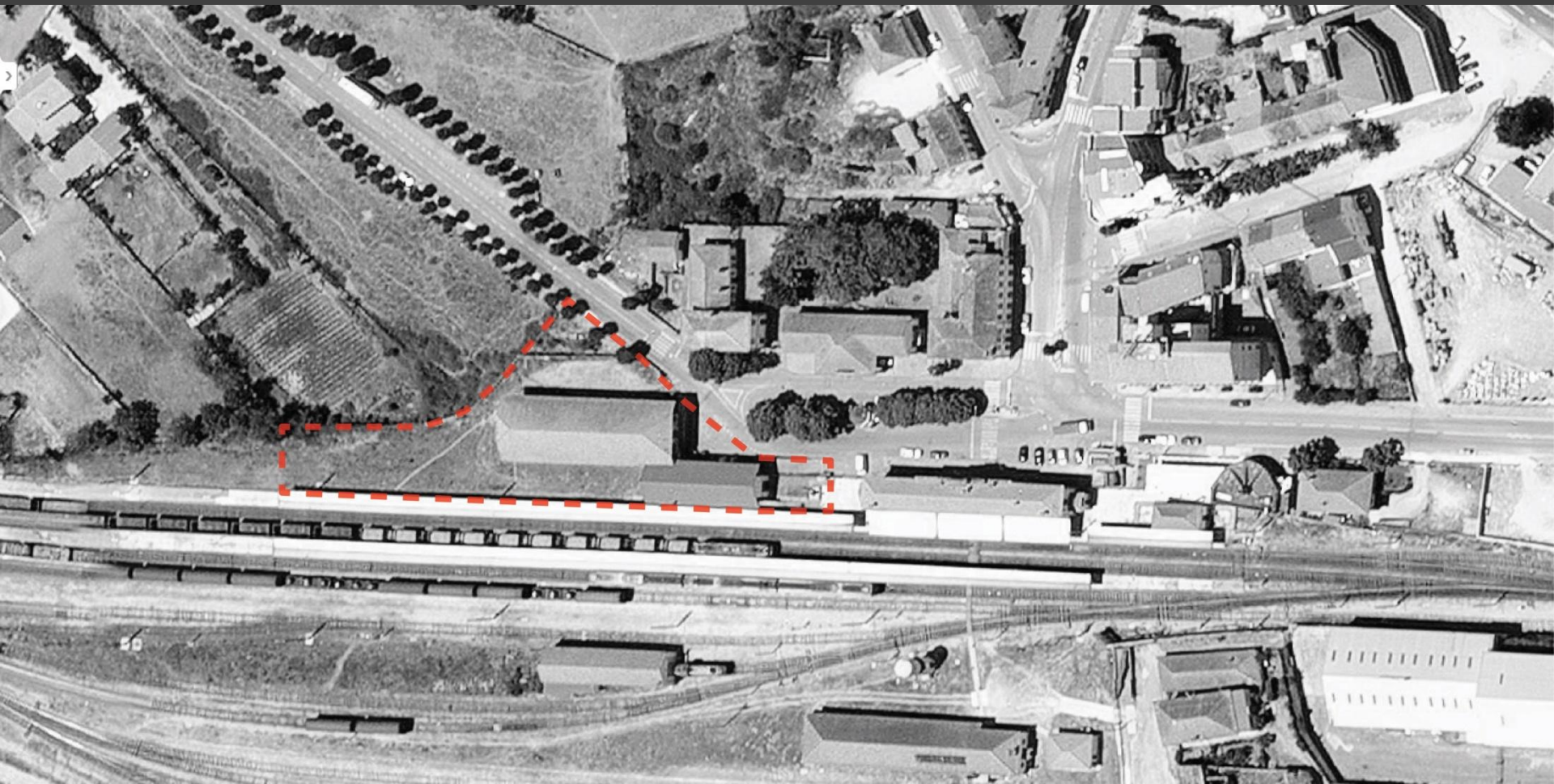
GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO



ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO | ÁREA DE INTERVENÇÃO | VILAR FORMOSO



ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO ANOS 40 | VILAR FORMOSO



ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO | VILAR FORMOSO



NÚCLEOS EXPOSITIVOS | ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

→ ENTRADA | ENTRANCE

1 GENTE COMO NÓS | PEOPLE LIKE US

2 O INÍCIO DO PESADELO | THE BEGINNING OF THE NIGHTMARE

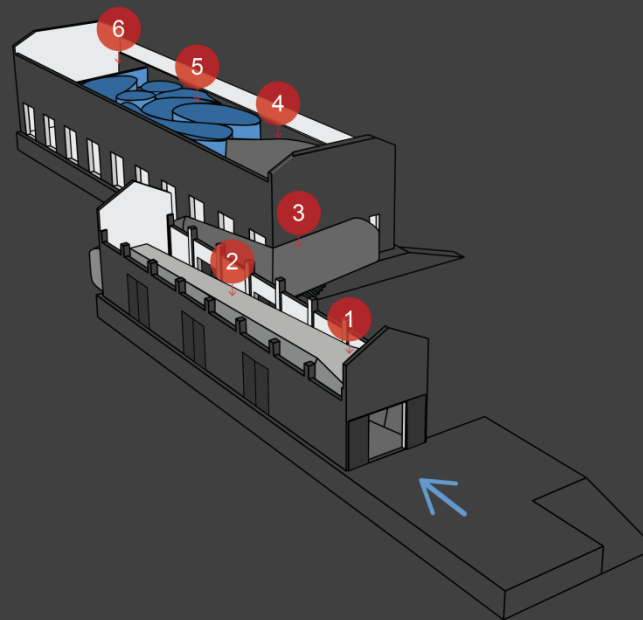
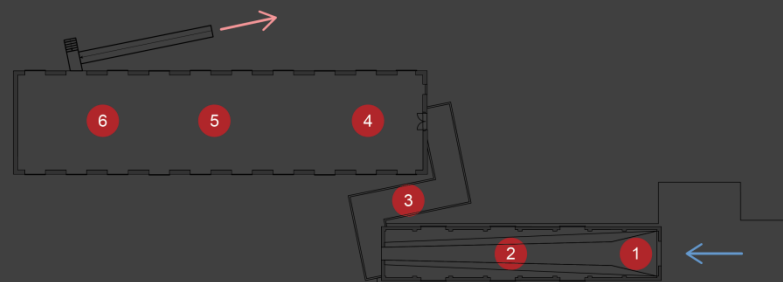
3 A VIAGEM | THE JOURNEY

4 VILAR FORMOSO - FRONTEIRA DA PAZ | VILAR FORMOSO - FRONTIER OF PEACE

5 POR TERRAS DE PORTUGAL | IN PORTUGUESE LANDS

6 A PARTIDA | THE DEPARTURE

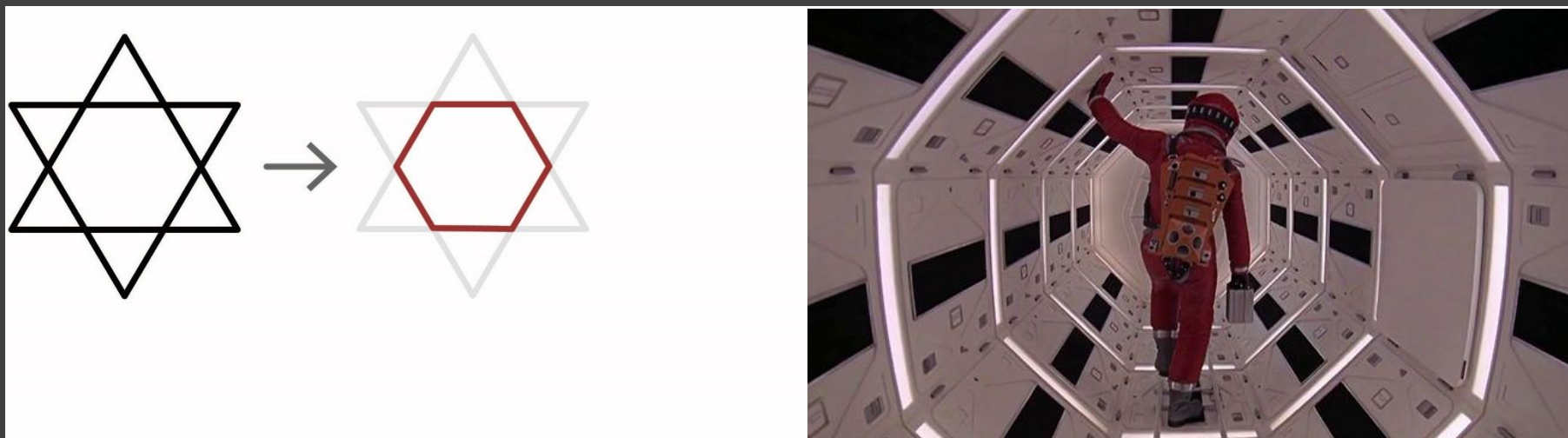
← SAÍDA | EXIT



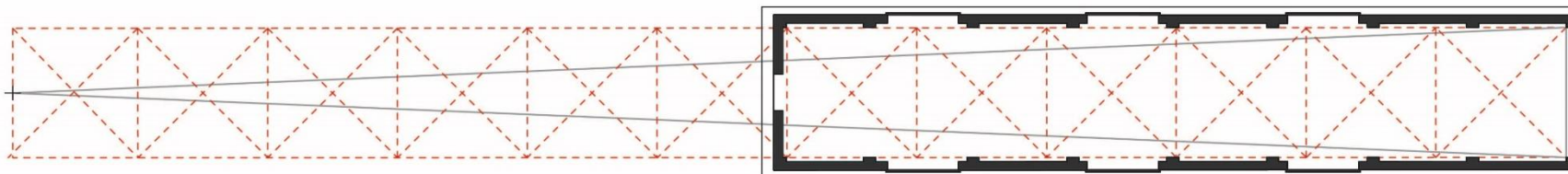
Planta e perspectiva com indicação dos Núcleos

1º NÚCLEO – GENTE COMO NÓS | 2º NÚCLEO – O INÍCIO DO PESADELO

Ideia conceptual e geometria



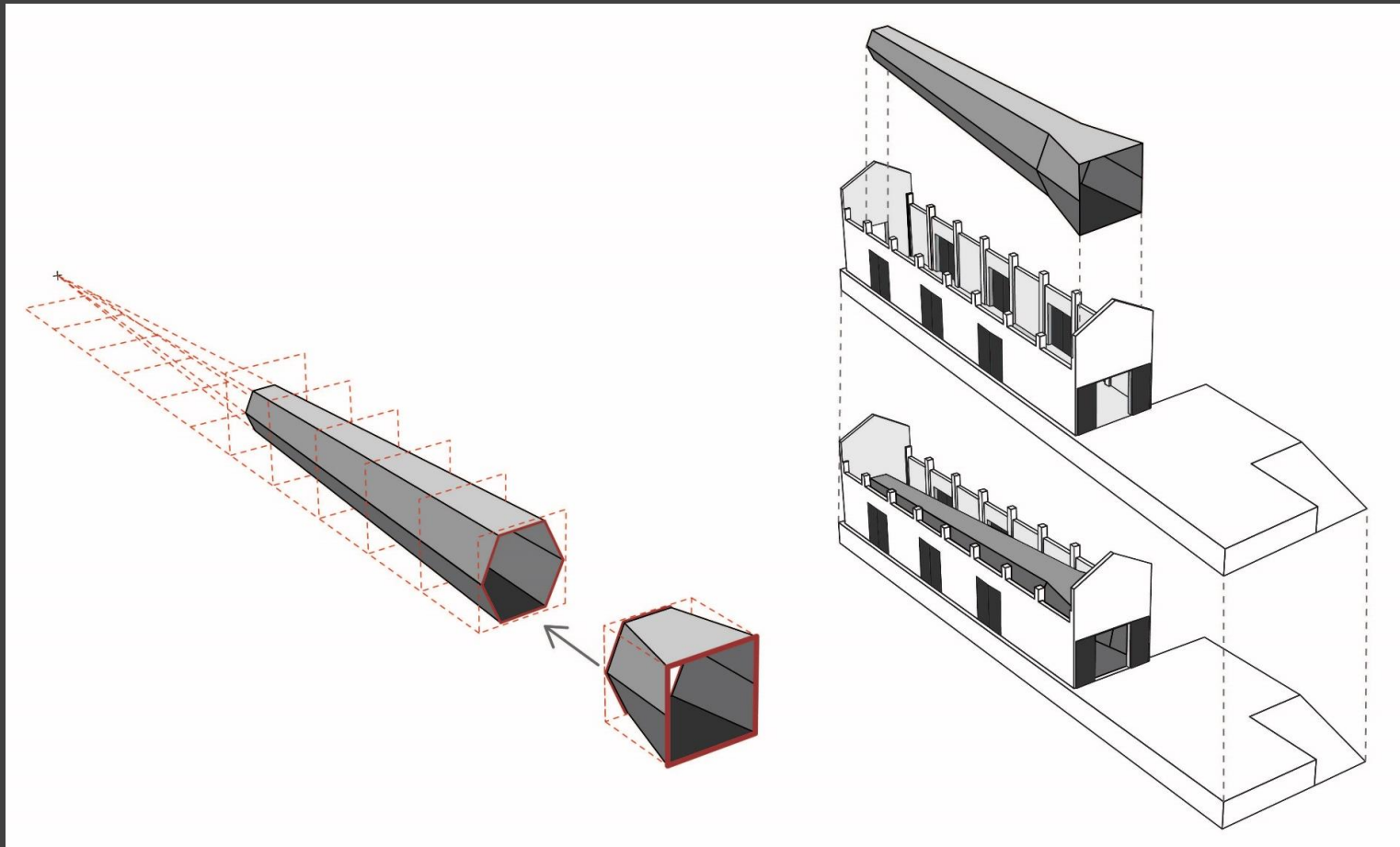
Ponto de fuga central e geometria do espaço



1º NÚCLEO – GENTE COMO NÓS | 2º NÚCLEO – O INÍCIO DO PESADELO

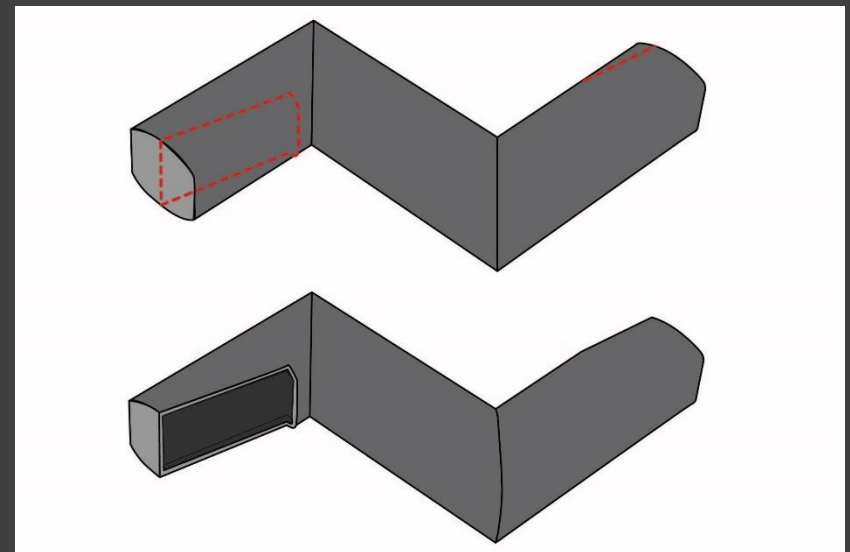
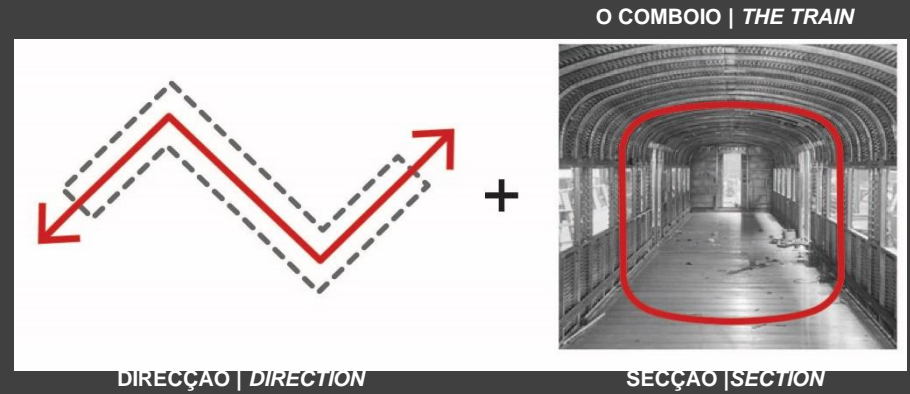
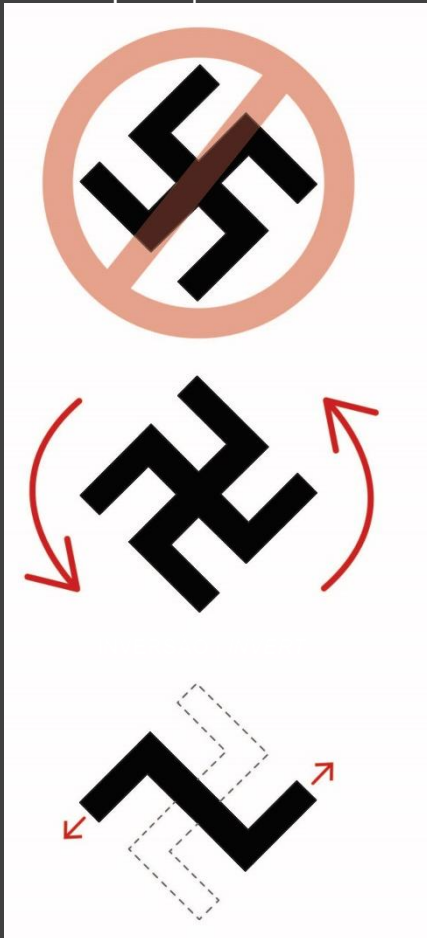
1st NUCLEUS – PEOPLE LIKE US | 2nd NUCLEUS – THE BEGINNING OF THE NIGHTMARE

Processo Construtivo | Um novo espaço dentro do espaço existente.



3º NÚCLEO – A VIAGEM | CONCEITO

Ideia conceptual |

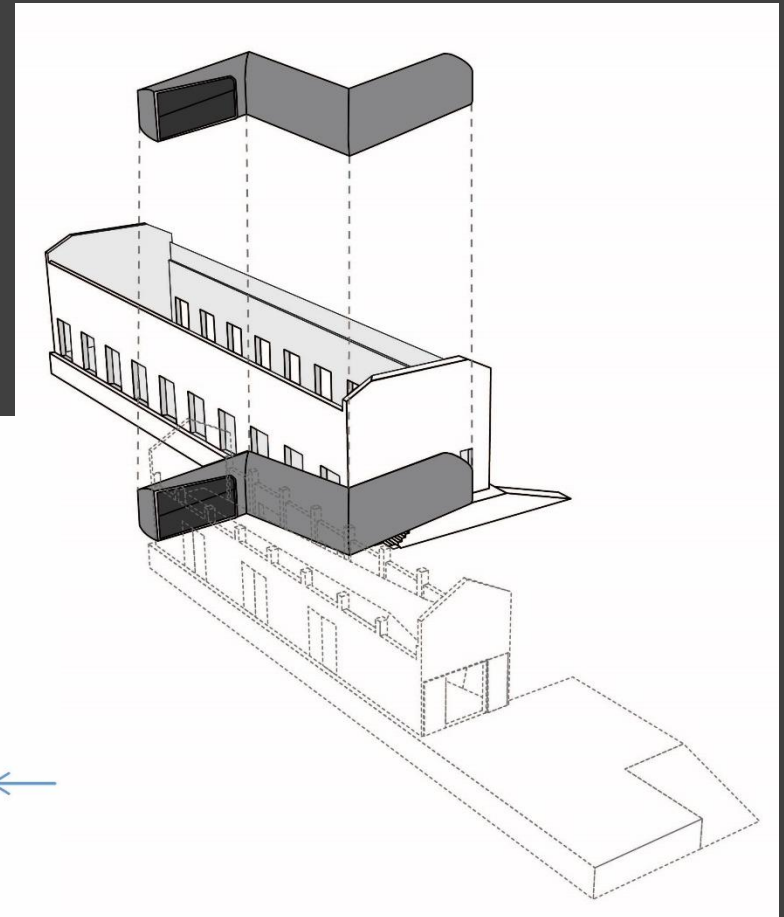
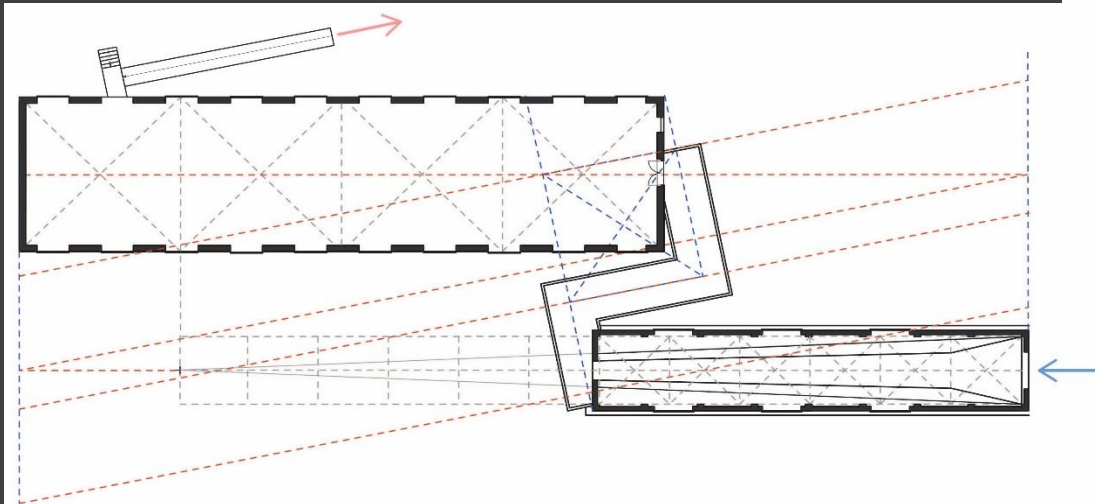


3º NÚCLEO – A VIAGEM | GEOMETRIA E PROCESSO CONSTRUTIVO

3rd NUCLEUS – THE JOURNEY | GEOMETRY AND CONSTRUCTIVE PROCESS

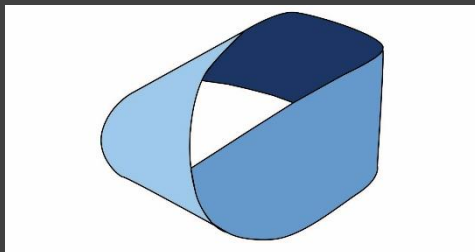
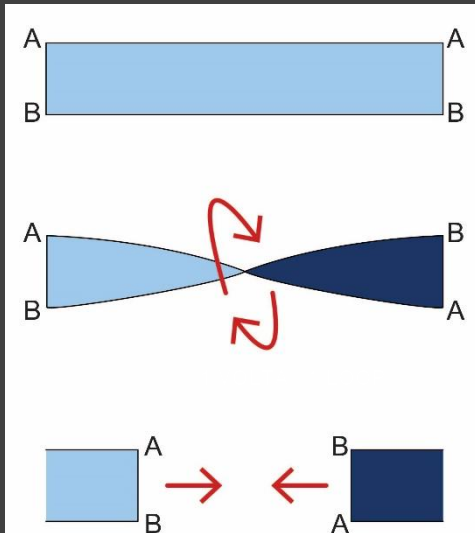
Um novo edifício – Um novo espaço
A new building – A new space

Geometria do espaço | *Space geometry*

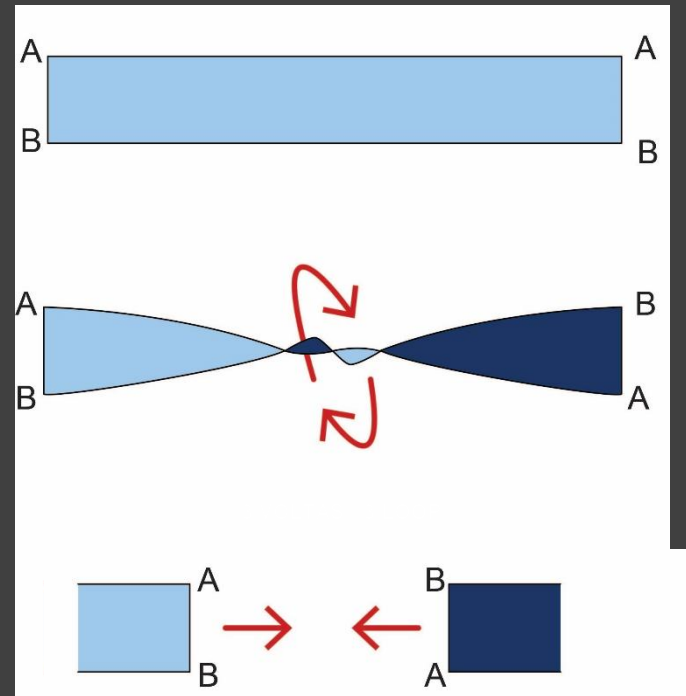


4º NÚCLEO – VILAR FORMOSO – FRONTEIRA DA PAZ | 5º NÚCLEO – POR TERRAS DE PORTUGAL | 6º NÚCLEO – A PARTIDA

Ideia Conceptual



MOEBIUS



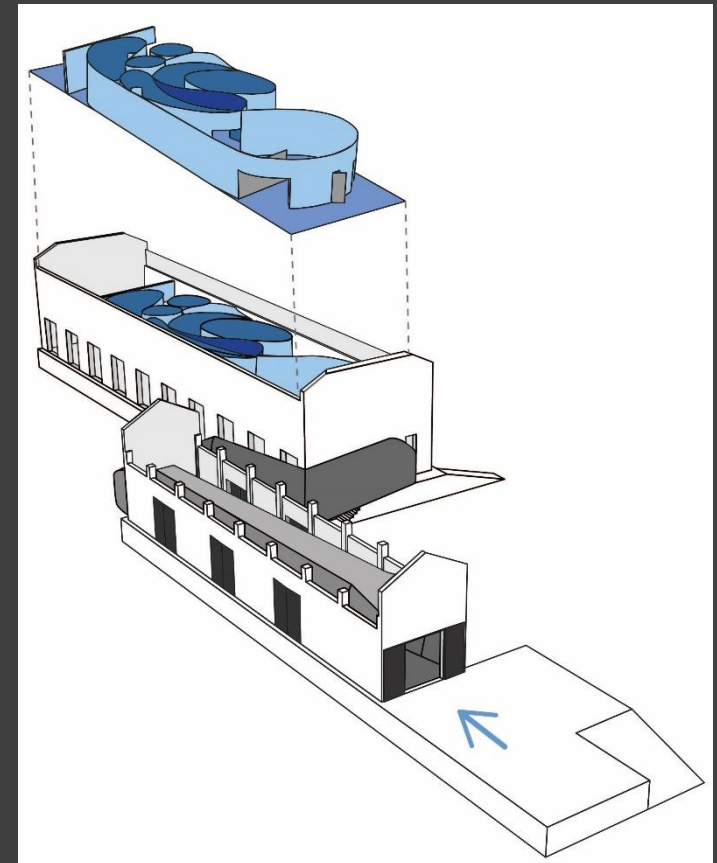
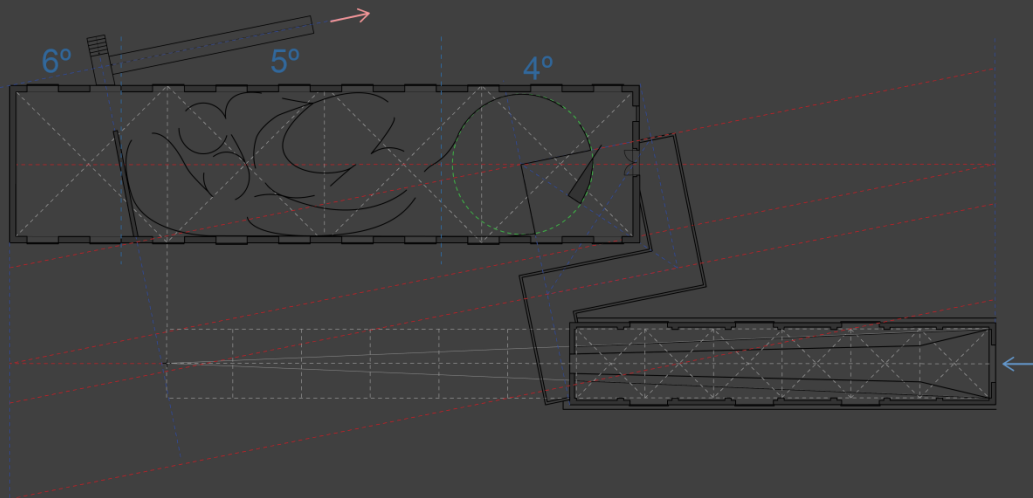
UNIÃO

4º NÚCLEO – VILAR FORMOSO – FRONTEIRA DA PAZ | 5º NÚCLEO – POR TERRAS DE PORTUGAL | 6º NÚCLEO – A PARTIDA

PROCESSO CONSTRUTIVO | CONSTRUCTIVE PROCESS

Um novo espaço dentro do espaço existente

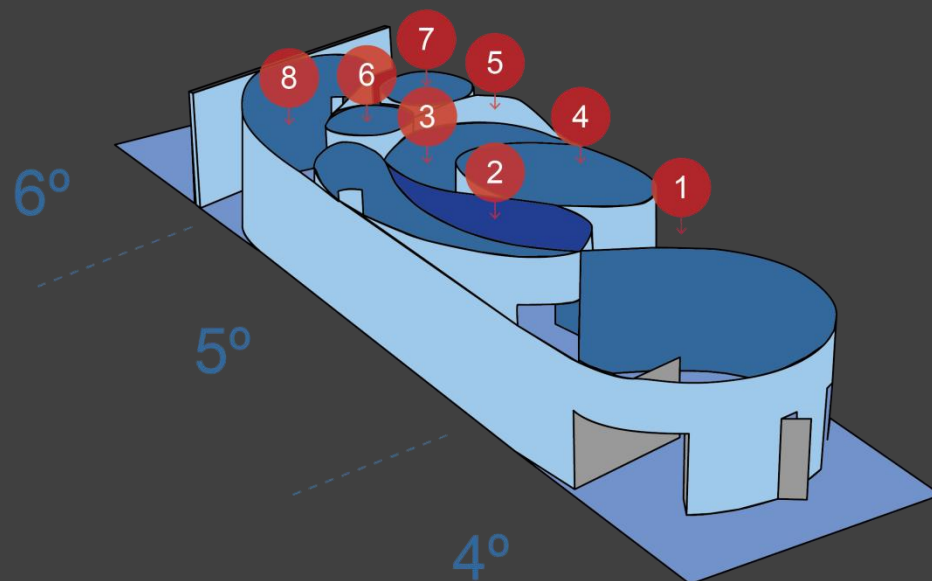
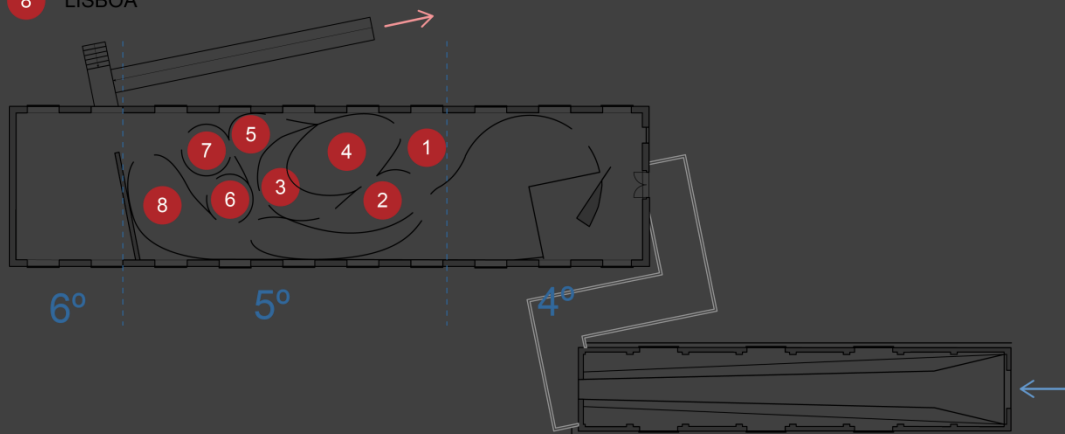
Geometria do espaço |



4º NÚCLEO – VILAR FORMOSO – FRONTEIRA DA PAZ | 5º NÚCLEO – POR TERRAS DE PORTUGAL | 6º NÚCLEO – A PARTIDA

5º Núcleo – Por terras de Portugal

- 1 PORTO
- 2 COIMBRA, FIGUEIRA DA FOZ
- 3 CURIA, LUSO, BUÇACO
- 4 CALDAS DA RAINHA
- 5 LOUSA DE CIMA
- 6 ESTORIL, SINTRA E CASCAIS
- 7 ERICEIRA
- 8 LISBOA



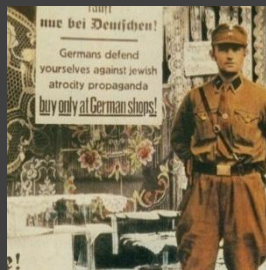
EXTERIOR DO POLO MUSEOLOGICO VILAR FORMOSO – FRONTEIRA DA PAZ
“O Jardim da Memória” – Em honra de Aristides Sousa Mendes e dos Refugiados



EXPOSIÇÃO: NÚCLEOS



GENTE
COMO
NÓS



INÍCIO
DO
PESADELO



A VIAGEM



VILAR
FORMOSO
FRONTEIRA
DA PAZ

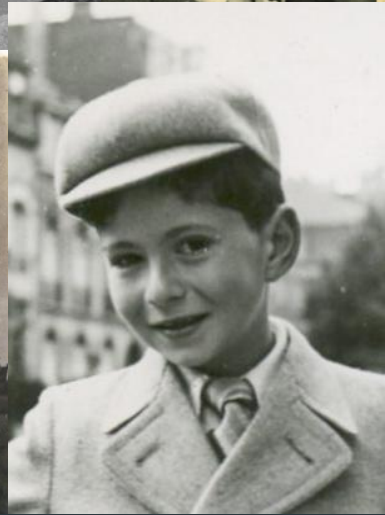
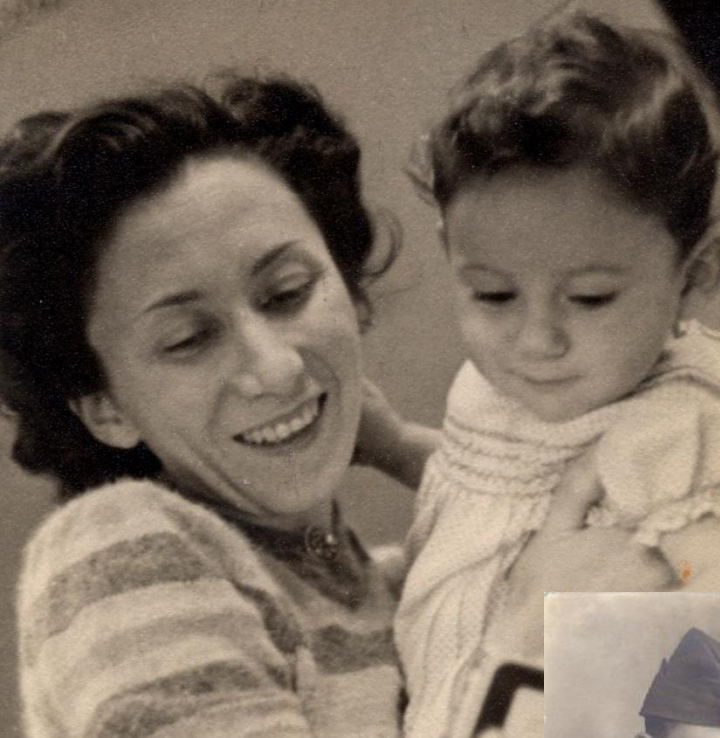


POR
TERRAS
DE PORTUGAL



A PARTIDA

Gente como nós



O início do pesadelo 1933- 1940

30 de Janeiro de 1933

Essa foi uma noite que nunca esquecerei. (...)

De todos os lados da rua víamos chegar da nossa varanda filas compactas de Camisas Castanhas. Tochas a arder, bandas tocando música marcial e bandeiras tremulando. Ombro contra ombro, parando ao som de comando, movendo-se ao ritmo de passo de ganso. Isto não era já os bandos de Camisas Castanhas a que estávamos habituados, isto era um exército treinado e disciplinado!

Deutschland erwache! Acorda Alemanha!

Os milhares de homens que marchavam responderam a este grito no que foram acompanhados por centenas de milhares de vozes, pertencentes aos que se acotovelavam nos passeios ao longo das ruas...

A Alemanha tinha de facto acordado.

Geoge Rony



Marinus van der Lubbe



DACHAU, O 1º CAMPO DE CONCENTRAÇÃO



Crianças em Dachau. 1936© BundesArchive

«[...] Solicitado por um casal que lhe pedia para autorizar a morte do filho incurável, Hitler respondeu favoravelmente. Decidiu então que o mesmo destino seria imposto sem apelação a todos os recém-nascidos portadores de deformações ou anormais. No dia 18 de agosto de 1939, uma circular do Ministério do Interior obrigava os médicos e parteiras do Reich a declarar as crianças que sofriam de uma deformidade. Reunidos em seções especiais, elas foram mortas pela injeção de drogas ou pela fome.»

Philippe Burrin, Hitler e os judeus

Martervollen Todes



ersten täglich tausende Stück Vieh unter dem jüdischen

שׂר Schächtmesser. שׂר

Gegen diese größte Kluftenschaube des XX. Jahrhunderts kämpfen in allen deutschen Ländern der Nationalsozialismus.



Wer bei Juden kauft, stiehlt Volksgenossen!

Freisprechkarte für Jerusalem

Wird in allen deutschen Städten
für den Kauf von
Juden verboten
Wer sich nicht wehrt
steht
im
Frankfurt 1000 v
A. 0068735



1937 Weisungen Jahrbuch des Reichsausschusses für die

Parole
für die

National-Versammlung:

Wählt keine Juden!

Lasst ein christliches Land nicht durch Juden ruinieren und ruinieren! Die Juden mögen eine eigene Partei bilden. Jude den Juden, aber:

Deutschland den Deutschen!



Thema: ...

Achtung Jude!

Besuch verboten!

Das ARSUNA-PLAKATE UND PLAKATE

Jüdisches Geschäft! Wer hier kauft wird denunziert!



Perseguição aos judeus



Queima de livros em Berlim. 1933© BundesArchive

Era o hino triste das almas do inferno. Uma cadeia humana foi formada, por estudantes nos seus uniformes, para passar os livros que estavam nos camiões para a poderosa fogueira. (...)

À medida que chegavam às mãos dos estudantes que encabeçavam a fila, os nomes e os crimes dos seus autores eram gritados para a multidão: “Por degradarem a língua alemã e os mais altos ideais patrióticos e nacionais.”

Por falsificarem a História da Alemanha e “denegrirem a memória dos grandes líderes alemães do passado”, “Por glorificarem o mundo plutocrático e democrático Judeu.”

George Rony

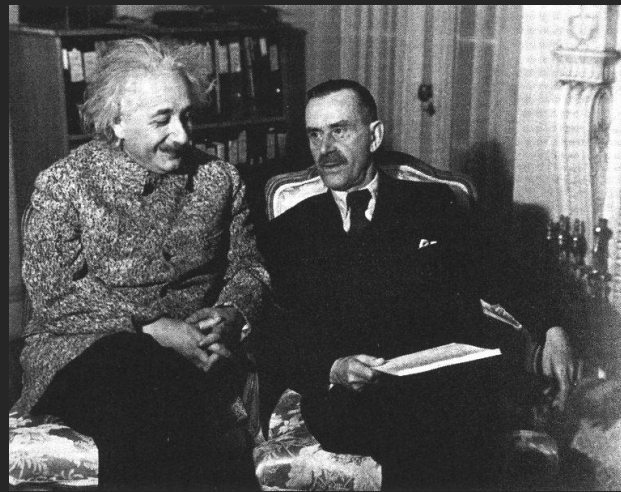


Bertold Brecht



Os Rosenthal

Fritz
Lang



Albert Einstein e Thomas Mann



Os Arons e
os Blauwol



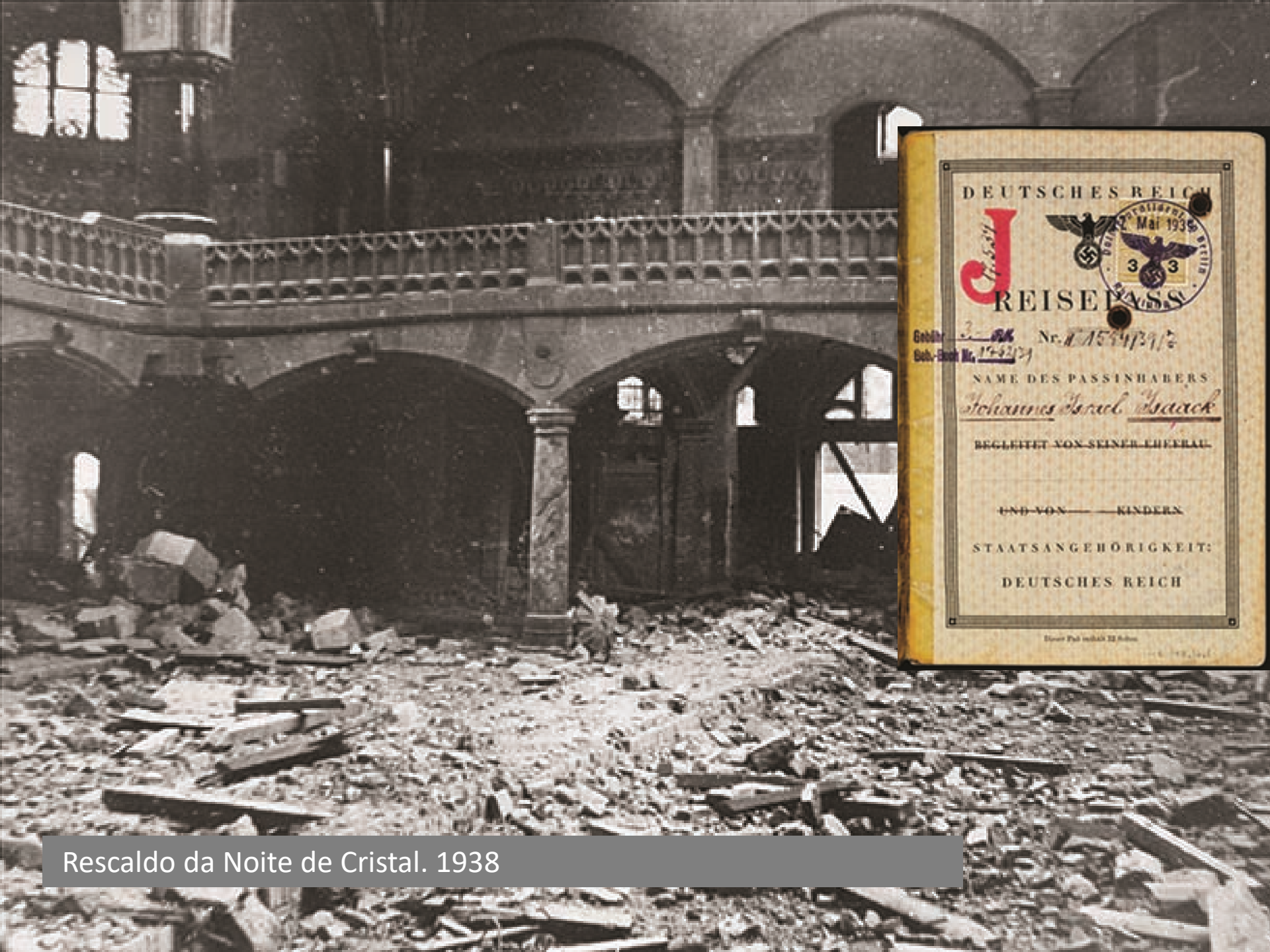
Anexação da Áustria. 1938



Acordos de Munique assinados em setembro de 1938 abriam a porta à invasão dos Sudetas



Ocupação da região dos Sudetas (Checoslováquia).1938



Rescaldo da Noite de Cristal. 1938



23 de agosto de 1939 – Adolf Hitler assina um Pacto de não agressão e um acordo comercial com a URSS. Secretamente partilhavam a Polónia e áreas de influencia sobre os estados Bálticos



Invasão da Polónia. 1939

Winnipeg Wheat

Cash Close: No. 1 Northern, 59 1/2. Futures: Oct. 59; Nov. 60 3/4; Dec. 60 1/4; May 63 1/2

THE LEADER-POST EXTRA

VOL. XXXVI NO. 206

TODAY'S PAPER: 18 PAGES

REGINA, SASKATCHEWAN, FRIDAY, SEPTEMBER 1, 1939

PROBS: MODERATELY WARM

Published at 8:10 a.m.

SINGLE COPY 5c

EUROPE AT WAR

LATE FLASH LINES

German Planes Attack Polish Towns

War flared suddenly today.

General mobilization was ordered in France following German attacks on Poland.

Warsaw and five other Polish cities were reported bombed by German planes and complete chaos was reported in Danzig, after the Free City had been proclaimed German territory by Hitler.

German planes reached Warsaw an hour after five other Polish cities had been attacked. Railway stations were reported hit.

In spite of censorship known to exist in most European capitals, reports left little doubt of the tragic turn of events on the Polish border.

At least four reputable news agencies reported bombing of Polish cities.

"It's started," was the terse comment of Premier Daladier of France.

Action of British and French allies of Poland, is expected hourly.

LONDON, Sept. 1.—(Passed by British Censor)—Text of an authoritative statement:

It is pointed out in official circles that if the proclamation to the German people by Herr Hitler which has already been made, should mean that Germany

to an alleged attack on the German radio station at Gietwitz, in Silesia, in which seven persons were counted killed.

At Pitschen, along the Upper Silesian border, the news agency said, two Poles and one German were killed and many wounded in

a battle between a detachment of German border police and more than 200 Poles. Fifteen Poles, including six soldiers, were captured in the encounter, said the agency, which occurred about two kilo metres from the border.

NAZIS TAKE DANZIG Street Battles Cause Chaos

(By British United Press)

WARSAW, Poland, Sept. 1.—An official spokesman partially confirmed reports of fighting on the Polish border and said complete chaos had come to Danzig.

Danzig disorders followed proclamation of the territory as part of the German Reich.

Fighting was reported on an island in Danzig harbor where a munitions dump was reported sending signals indicating it was being attacked.

German planes were reported

to have bombed Gdynia, Polish port adjoining Danzig.

HITLER TAKES OVER DANZIG

(By Associated Press)

BERLIN, Sept. 1.—Fuehrer Hitler today accepted the Free City of Danzig into the Reich.

The Fuehrer acted after Albert Forster, Nazi chief of state of the free city and Nazi district leader there, had proclaimed the reunion of the free city with Hitler's Germany, and begged the Fuehrer to accept it.

In a telegram to Forster, Hitler acknowledged the reception of Forster's proclamation and thanked him for "the loyalty of Danzig to Germans."

He declared a newly proclaimed law by Forster for the reunion of Danzig to Germany "immediately effective" and named Forster, already chosen by the Danzig senate as chief of state, to head the city government.

Forster notified Fuehrer Hitler of Germany of his action, by telegram, D.N.B. said.

CONSTITUTION IS SUSPENDED

Article one of Forster's decree suspended the constitution of the free city immediately.

(Under the city's League of Nations status its constitution was guaranteed by the league, and

changes without its consent were declared illegal.)

Article two of the decree placed all legal and administrative power exclusively in the hands of the chief of state, Forster.

Forster's telegram to Hitler read: "My Fuehrer, I have just signed and then put into effect the following basic law, concerning the reunion of Danzig with the German Reich."

"The basic state law of the free state of Danzig and the reunion of Danzig with the German Reich is effective Sept. 1, 1939."

"To lift the immediate distress of the people and state of the Free City of Danzig, I decree the following basic state law."

"Article one: The constitution of the Free City of Danzig has been

LONDON.—The King summoned the privy council to a meeting today and parliament was called to meet this afternoon as reports were received of a German offensive against Poland.

The cabinet met at 11:50 a.m. and the privy council was to meet at noon (8 a.m. E.D.T.). Parliament was called to meet at 5 p.m. (1 p.m. E.D.T.).

WASHINGTON.—President Roosevelt asked all potential participants in a European war to pledge themselves against bombarding civilian populations or undefended cities from the air.

PARIS: Entering Elisee palace for a meeting of the council of ministers today, Premier Daladier said: "It's started." "We've done everything we could to avoid it," he added.

BERLIN: Germany's air defense league was mobilized early today. Men and women wearing overalls and steel helmets and with gas masks slung over their shoulders guarded private industrial buildings. Emergency squads in private apartment houses also were mobilized.

GARDNER, Mass., Sept. 1.—The Gardner News, in a front page box, informed its readers Friday the staff of the paper had become "an stake" of the European war. It was that it



Gives Danzig: Albert Forster Danzig Nazi leader, who early today proclaimed reunion of the free city with Germany. Hitler accepted the city.

CALL MORE MEN



Depois de meses da chamada *Drôle de guerre* “guerra a brincar” os alemães invadem e ocupavam , a 9 de abril de 1940 a Noruega e a Dinamarca seguindo-se, um mês depois os Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo



Published by the Evening Standard

Evening Standard

LATE SPECIAL

No. 36,091 LONDON, FRIDAY, MAY 10, 1940 ONE PENNY



NAZIS INVADE HOLLAND, BELGIUM, LUXEMBURG: MANY AIRPORTS BOMBED

Allies Answer Call for Aid: R.A.F. Planes are in Action

HITLER HAS INVADED HOLLAND, BELGIUM AND LUXEMBURG. HIS PARACHUTE TROOPS ARE LANDING AT SCORES OF POINTS AND MANY AIRPORTS ARE BEING BOMBED.

THE DUTCH HAVE OPENED THEIR FLOODGATES AND CLAIM TO HAVE BROUGHT DOWN A DOZEN BOMBERS.

It was confirmed in official quarters in London shortly after 8a.m. to-day that appeals

for assistance have been received from both the Belgian and Dutch Governments, and that these Governments have been told that H.M. Government will, of course, render all the help they can.

Every airport in Belgium has been attacked by Nazi airplanes, it is announced in Brussels.

BRUSSELS IS BEING "BOMBARDED TERRIFICALLY," SAYS A NEW YORK MESSAGE.

A Zurich report states that casualties in the first raid over Brussels amounted to 400 dead and wounded.

Lyons Airport Bombed

Other reports say that Antwerp and the airport at Lyons (France) have been bombed.

THE BELGIAN ARMY IS RESISTING THE GERMAN INVASION. IT IS OFFICIALLY ANNOUNCED IN PARIS. GENERAL MOBILISATION HAS BEEN PROCLAIMED.

BRUSSELS RADIO ANNOUNCE THAT ALLIED TROOPS ARE ON THE WAY TO BELGIUM'S AID.

French, Belgian and British airplanes have been sighted over Holland, states an official Dutch announcement.

"These airplanes," it was added, "belong to our Allies and they are enthusiastically greeted as a sign of friendship."



The Dutch Legation in London announces: "Our appeal for aid sent to the Allied Governments has been answered. Britain and France are going to our assistance immediately."

Belgium, too, appealed for help. The Luxembourg Government have fled.

(Continued on PAGE TWO)

REFERS TO FOLLOWING THE SCHLESSEN PLAN—SPECIAL ARTICLE AND MAP, PAGE SEVEN.

You Must Carry Your Gas Mask

A.R.P. Should Be On Alert

The Minister of Home Security states that in the light of today's events in Holland and Belgium, it is very necessary that all civil defence and A.R.P. services should be on the alert.

The carrying of gas masks by the public is once more necessary. They should acquaint themselves with the position of shelters and first aid post in their neighbourhoods.

Householders are recommended to overhaul their domestic preparations against air attack.

Anti-aircraft guns over a wide area around the mouth of the Thames were in action at dawn to-day when five German airplanes, believed to be Heinkel bombers, flew over the coast and passed over several towns.

The sound of heavy firing awakened thousands of people, who hurriedly donned and went into the streets to catch a glimpse of the raiders.

No air raid warning was sounded, but searchlights were on duty and anti-aircraft batteries alerted.

Five airplanes, flying in an irregular formation, were seen. They were flying at about 10,000 feet. Their courses were closely marked by the north and South of the houring circle from the anti-aircraft batteries.

They were firing the coast. A few (Continued on Next Page, Col. Third)

F No. 8

EDITION SPECIALE DE LA «BERLINER ILLUSTRIRTE ZEITUNG» - 25 JUILLET 1940

Signal



Dans ce numéro: Paris se rend

A Viagem



Bordéus. Junho 1940 Archives Sud Oest



16

Valido Triente
dias,
Soprante em transito

F. V. D. E. - Seção Internacional
Coimbra
Visto valido até 10/9/40
Aristides

D. E. - Seção Intern
Lisbo
Visto protegido até 10/9/40
Aristides

Valido nesta Consulado de Portu
em Bordéus, aos 14 de Junho 1940
Valido para uma só viagem para Portugal
O Consul,

REPÚBLICA PORTUGUESA
CONSULADO GERAL DE BORDÉUS

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Valor do cambio de 1000.00 a quant
..... 1000.00
permissa e numero 12.32 de Tabella de
esta Imprensa laçada ao livro de recolta
o numero 16.46.

Consulado de Portu em Bordéus, em
15 de Junho de 1940

008123

051500

1500
1500
1500

Aristides de Sousa Mendes e Rabi
Kruger. 1940

VILAR FORMOSO



Chegada de refugiados. Junho 1940. Fotogramas do filme de George Rony
©Cinemateca Portuguesa (mvasm.sapo.pt)

POR TERRAS DE
PORTUGAL



Porto



Refugiados belgas no Porto. 1940





Figueira da Foz





Coimbra



Coimbra.



Curia Hotel 1940



1829—PORTUGAL—CALDAS DA RAINHA—Praça da Republica (nascente)





(...) O meu pai queria ir para o Estoril. Porque em França nós comprávamos a revista Marie Claire todas as semanas e vinham grandes artigos sobre Portugal, o paraíso e sobre o Estoril.

Renée Libermann



Casino





Refugiados na praia do
Tamariz. Roger Kahan.
1940/41



Praia das Mações



Ser refugiado é algo que torna as pessoas nervosas e é preciso ter paciência

Reinout Sloet tot Everlo



ERICEIRA — Rua Eduardo Dornas

Depois dos meses de Aljube, a liberdade. Mas apenas condicionada, pois tratava-se de residência fixa na Ericeira. Na pequena vila de pescadores, até então pacata, os mais diversos refugiados encontravam-se subitamente unidos pelo acaso



Chegada de refugiados à Ericeira. 1942. Fotogramas do filme Portugal de Salazar



PENSAO MORRIS

AD
48-43

RT
10-86



Estação do Rossio.



Chegada de refugiados a Lisboa. 1940



PORTO
VDEMAN

GENERAL METRO
CORAL

Chegamos à Praça do Rossio, o centro de Lisboa. Magnífico! Só quem vem de um país numa escuridão total, onde à noite é preciso andar pelas ruas a tactear o caminho, pode apreciar o que viemos encontrara, quando às duas da madrugada sentimos jorrara sobre nós aquela iluminação mágica das luzes na praça



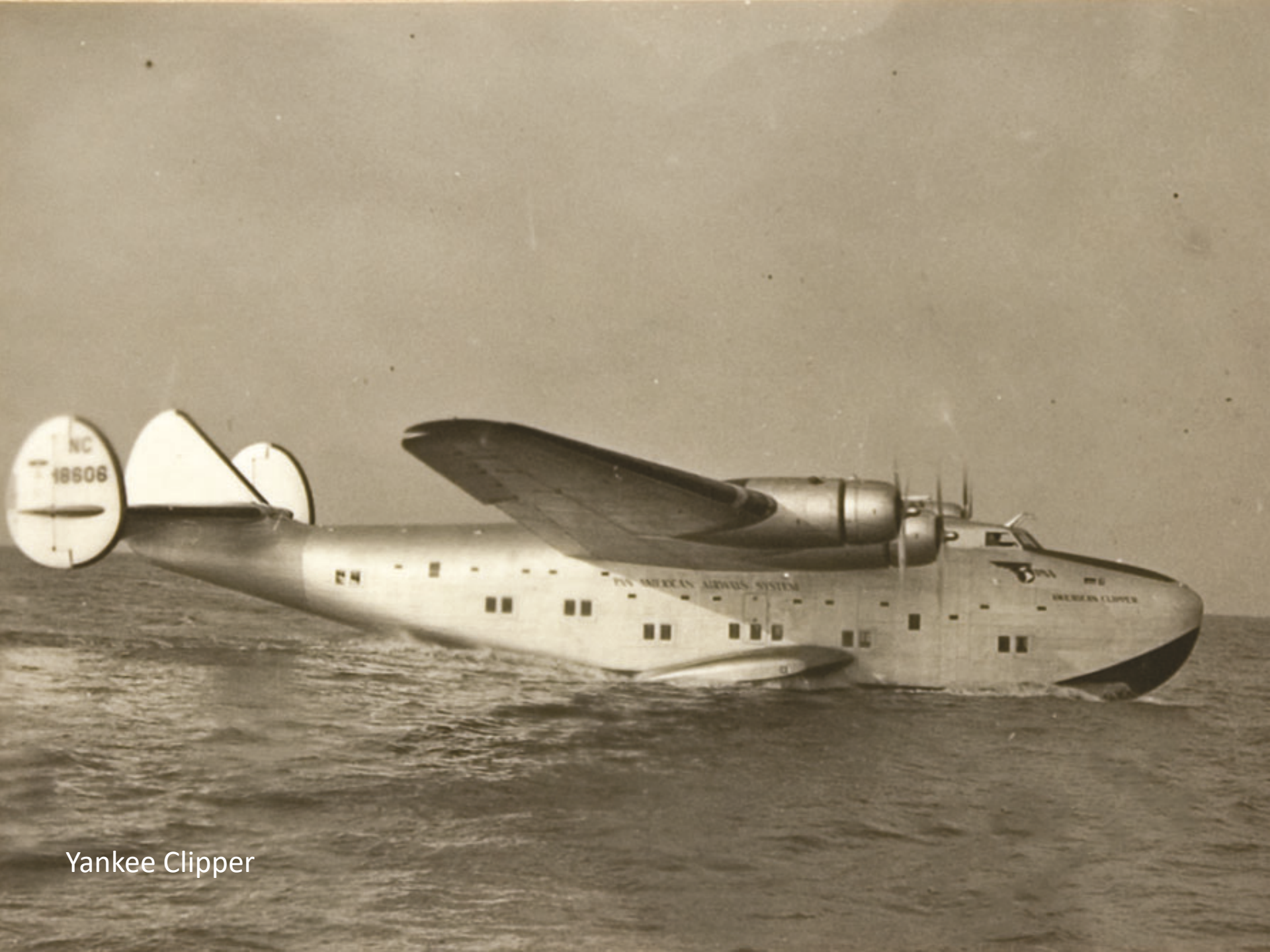
Estrangeiros à porta da Policia Internacional, 1939



Colônia Balnear *O Século*. 1941

Cozinha econômica Israelita.
Roger Kahan, 1940/41

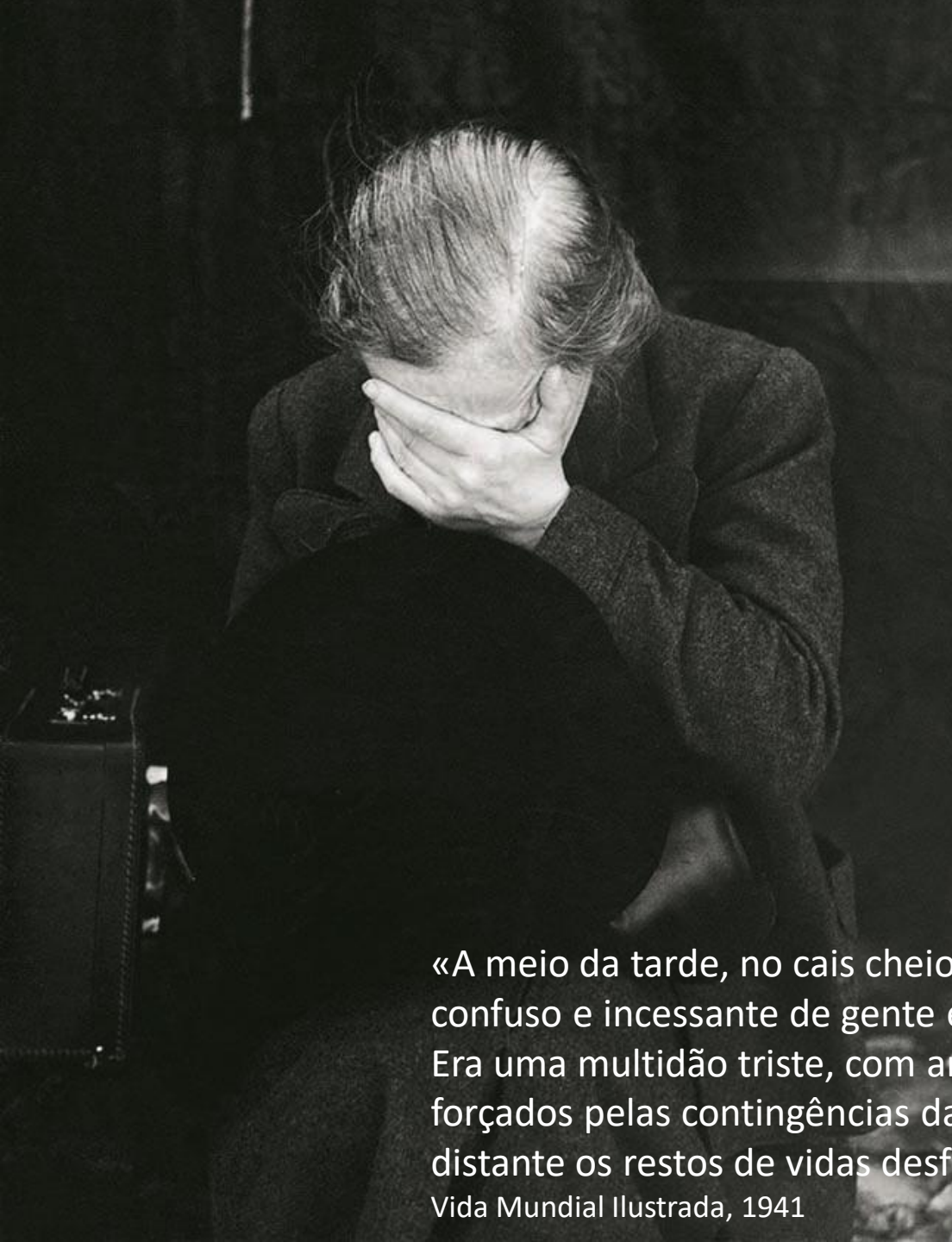
A partida



Yankee Clipper



Refugiados no Porto de Lisboa, 1942

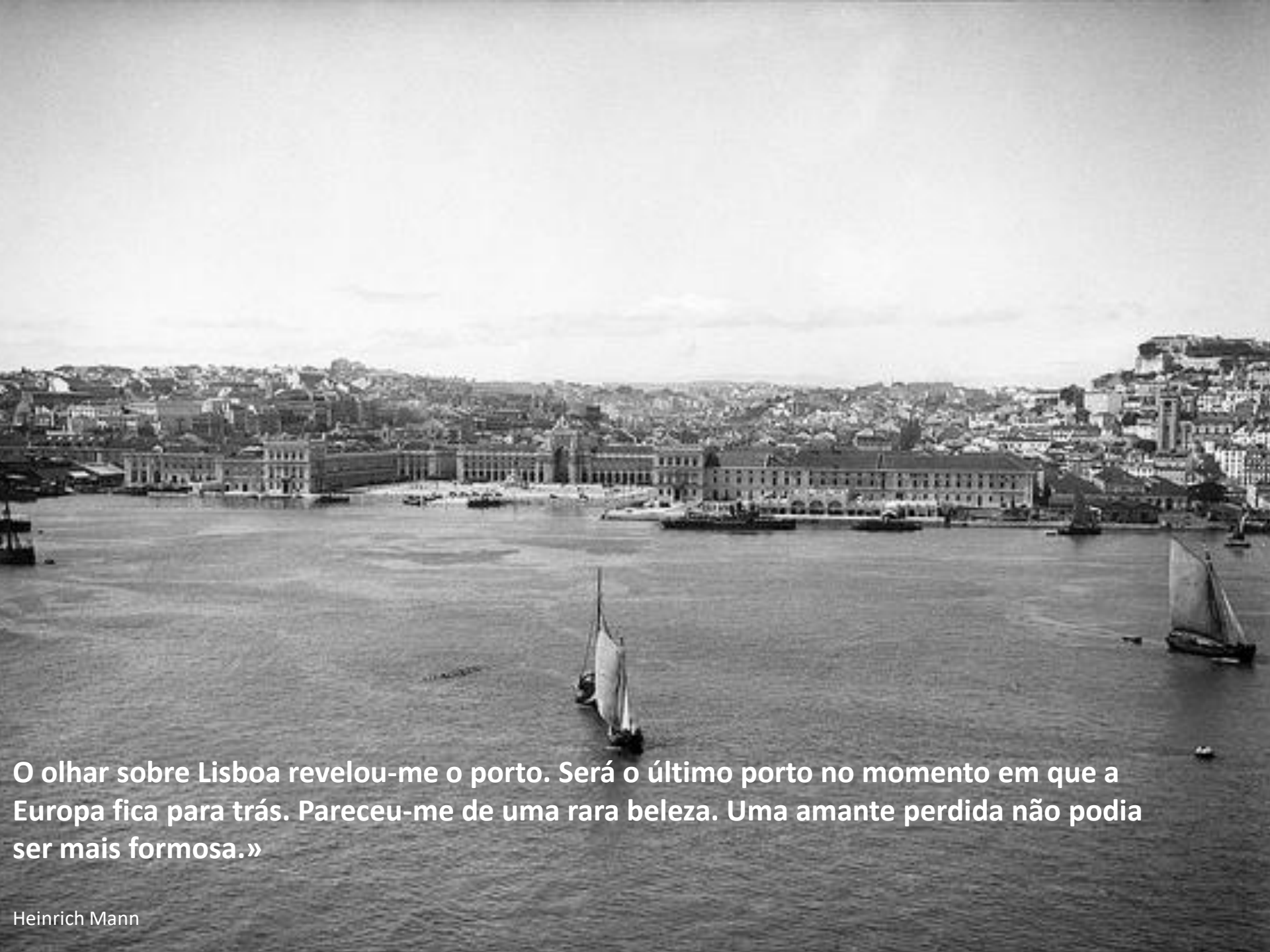


«A meio da tarde, no cais cheio de rumores, havia um movimento confuso e incessante de gente e preparativos derradeiros de abalada. Era uma multidão triste, com ar apreensivo e resignado dos que partem forçados pelas contingências da sorte e deixam em qualquer lugar distante os restos de vidas desfeitas e pedaços da própria alma. Vida Mundial Ilustrada, 1941





O navio levantou âncora na escuridão da noite. Lentamente foi virado e rebocado Tejo abaixo. A exposição do Centenário resplandecia como num conto de fadas, à nossa passagem . A sua mágica luminosidade foi a última imagem que tivemos da Europa envolta em luto .



O olhar sobre Lisboa revelou-me o porto. Será o último porto no momento em que a Europa fica para trás. Pareceu-me de uma rara beleza. Uma amante perdida não podia ser mais formosa.»

VILAR FORMOSO FRONTEIRA DA PAZ

MEMORIAL AOS REFUGIADOS E AO
CÔNSUL ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Inauguração, 26 de agosto de 2017



Esta e as seguintes são fotografias da inauguração do museu em Agosto de 2017 feitas por António Pedro Ferreira

On these two days some two
and by car on the border at
the main road in Vilar Formoso
boulevards, or like Piccadilly
it move at the railway station."
de Vilar Formoso (Vilar

Diário de Notícias

ESTRANGEIROS QUE CHEGAM À PORTUGAL
PRIMEIROS A CHEGAR EM 20 DE JULHO

40 REFUGIADOS PRECISAM DE AJUDA
depois de 2 dias

ESTRANGEIROS DE CHEGAM A PORTUGAL

MILITARES



"Só na tarde desse dia é que conseguimos passar a fronteira e a Alfândega [...] peguei na minha câmara de filmar, pela primeira vez desde que saíra de Paris, e fiz algumas imagens daquela multidão de refugiados."
George Rony

"It was not until afternoon that we finally passed the frontier and the customs [...] I had sneaked my motion picture camera for the first time since leaving Paris and had taken shots of the crowd of refugees."
George Rony



George Rony



Em 19 de Novembro de 1939 inaugurava-se, em Vilar Formoso o primeiro Posto de Turismo Fronteiriço do País, posto avançado do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN). Para o dirigir foi escolhido António Hartwich Nunes, um homem culto e versado que falava fluentemente várias línguas. Durante o tempo que aqui permaneceu – entre Dezembro de 1939 e Julho de 1940 – Hartwich Nunes, irmão do pintor Emérico Nunes, instituiu um Livro de Ouro, assinado, durante esse período, pelas personalidades mais importantes que por aqui passaram.



On November 19, 1939, the National Propaganda Secretariat (SPN) opened the country's first border Tourism Office in Vilar Formoso. António Hartwich Nunes, a cultured and well-travelled man fluent in several languages, was chosen to head the office. While he was there – from December 1939 to July 1940 – Hartwich Nunes, brother of the painter Emérico Nunes, started a guestbook, which was signed by the more important people who passed through the town.

POSTO DE PROPAGANDA SPN

Em 19 de Novembro de 1939 inaugurava-se, em Vilar Formoso o primeiro Posto de Turismo Fronteiriço do País, posto avançado do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN). Para o dirigir foi escolhido António Hartwich Nunes, um homem culto e versado que falava fluentemente várias línguas. Durante o tempo que aqui permaneceu – entre Dezembro de 1939 e Julho de 1940 – Hartwich Nunes, irmão do pintor Emérico Nunes, instituiu um Livro de Ouro, assinado, durante esse período, pelas personalidades mais importantes que por aqui passaram.

On November 19, 1939, the National Propaganda Secretariat (SPN) opened the country's first border Tourism Office in Vilar Formoso.

António Hartwich Nunes, a cultured and well-travelled man fluent in several languages, was chosen to head the office. While he was there – from December 1939 to July 1940 – Hartwich Nunes, brother of the painter Emérico Nunes, started a guestbook, which was signed by the more important people who passed through the town.



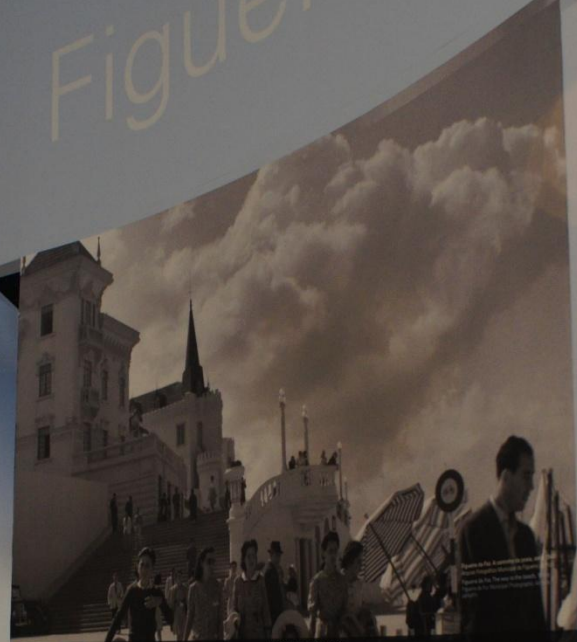
"O Prémio Nacional de Turismo Fronteiriço do País, instituído em 1939, teve como primeiro destinatário António Hartwich Nunes, chefe do primeiro Posto de Turismo Fronteiriço do País, em Vilar Formoso, em 19 de Novembro de 1939."

"I was very pleased to receive this award from home and in opening about the prize in the period."

"Este prémio foi instituído em 1939 e o primeiro destinatário foi António Hartwich Nunes, chefe do primeiro Posto de Turismo Fronteiriço do País, em Vilar Formoso, em 19 de Novembro de 1939."



Figueira

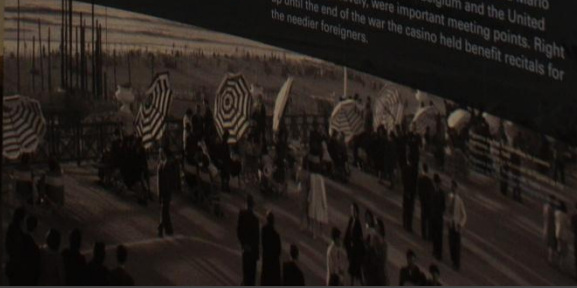


FIGUEIRA DA FOZ

Ligada a Vilar Formoso pela linha férrea da Beira Alta, a estação balnear de Figueira da Foz irá receber, em Junho de 1940, a primeira grande leva de refugiados. A maioria vai instalar-se em quartos alugados, pensões e hotéis mas alguns alugarão casas. O tempo de permanência irá variar em função da obtenção de vistos definitivos para outros países. Proibidos de trabalhar e sem poderem deslocar-se sem autorização prévia da polícia, os refugiados procuravam os amigos. Os cafés da Figueira e a livraria e casa de fotografia Havanaza – ligada a José e Mário dos Santos Alves, respectivamente vice-cónsules da Bélgica e do Reino Unido – foram pontos de encontro importantes. Até ao final da guerra, farse-lo no casino ricetas de beneficência a favor dos estrangeiros mais carenciados.

FIGUEIRA DA FOZ

Linked to Vilar Formoso by the Beira Alta Line, in June 1940 the seaside resort of Figueira da Foz was to welcome the first big wave of refugees. Most of them stayed in rented rooms, pensions or hotels, although some rented houses. Their length of stay varied, depending on whether they could arrange permanent visas for other countries. Forbidden from working and unable to move about the country without prior authorization from the police, the refugees tried to find ways to overcome the problems they faced. The cafes of Figueira and the bookshop and photography studio, Havanaza – which were linked with José and Mário dos Santos Alves, vice-consuls of Belgium and the United Kingdom, respectively, were important meeting points. Right up until the end of the war the casino held benefit recitals for the needier foreigners.



Informational panel with multiple small images and text blocks, likely detailing the history and impact of the refugee crisis in Figueira da Foz.



Coimbra

"Foi este senhor [Carlos Martha] muito amável que nos ajudou em Coimbra."
Rosine Berthe Vos

"He was the very kind man [Carlos Martha] who helped us in Coimbra."
Rosine Berthe Vos



FAMILIA VOS

Em 1938, a família Vos chegou a Coimbra. O pai, Carlos Martha, era um engenheiro e trabalhava na fábrica de papel da fábrica de Coimbra. A mãe, Rosine Berthe Vos, era uma professora. Eles tinham três filhos: Carlos, Rosine e Maria. A família viveu em Coimbra até 1945, quando se mudou para Lisboa.



Carlos Martha e Rosine Berthe Vos chegaram a Coimbra em 1938. Carlos Martha era um engenheiro e trabalhava na fábrica de papel da fábrica de Coimbra. Rosine Berthe Vos era uma professora. Eles tinham três filhos: Carlos, Rosine e Maria. A família viveu em Coimbra até 1945, quando se mudou para Lisboa.

OS VOS FALAM

Em 1938, a família Vos chegou a Coimbra. O pai, Carlos Martha, era um engenheiro e trabalhava na fábrica de papel da fábrica de Coimbra. A mãe, Rosine Berthe Vos, era uma professora. Eles tinham três filhos: Carlos, Rosine e Maria. A família viveu em Coimbra até 1945, quando se mudou para Lisboa.



No escape do "enjo" que a salvou dos nazis

Em 1938, a família Vos chegou a Coimbra. O pai, Carlos Martha, era um engenheiro e trabalhava na fábrica de papel da fábrica de Coimbra. A mãe, Rosine Berthe Vos, era uma professora. Eles tinham três filhos: Carlos, Rosine e Maria. A família viveu em Coimbra até 1945, quando se mudou para Lisboa.

GRAYOWIAK e ALBERTO MALAFAIA DOWIAK FAMILY and ALBERTO MALAFAIA THE BU



Ecos da femina

Este é o eco da história de muitas mulheres que se foram para Coimbra. Elas foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.



Este é o eco da história de muitas mulheres que se foram para Coimbra. Elas foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Elas foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Cartão de um filme protagonizado por Zsa Zsa Gabor. Este filme vendeu mais de 4 milhões de cópias em Portugal. Zsa Zsa Gabor foi uma das primeiras estrelas húngaras a chegar a Portugal. Ela foi para Portugal em 1944, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Ela foi para Portugal em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Ela foi para Portugal em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Ela foi para Portugal em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Ela foi para Portugal em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.



Os emigrantes em Portugal

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.

Os emigrantes em Portugal foram para Coimbra em busca de uma vida melhor, de um futuro mais promissor. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam construir a sua vida. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua família. Eles foram para Coimbra em busca de um lugar onde poderiam encontrar a sua felicidade.



OBRIGADA

CONTAMOS COM A VOSSA VISITA...